

Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA | BAIXO
PARAIBADOSUL
E ITABAPOANA

2015



AGEVAP
AGÊNCIA DE BACIA



Publicação

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul -
AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1 - I - A) - Manejo - Resende/RJ

CEP: 27.520-005

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br

E-mail: agevap@agevap.org.br

Comitê de Bacia Hidrográfica



COMITÊ DE BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira

Diretor Vice-Presidente

Otony Francisco F. Júnior

Diretor Secretário Executivo

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

Hilário de Magalhães Santos

Leandro Queiroz Peixoto

Zenilson Amaral Coutinho

Entidade Delegatária



**ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP**

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay – (a partir de 22/10/15)

Juarez de Magalhães – (de 03/10/15 até 21/10/15)

Friedrich Wilhelm Herms – (até 02/10/15)

Conselheiros

Juarez de Magalhães

Alexandre Vinicius Vieira da Rosa

Evandro Rodrigues de Britto – (a partir de 03/10/15)

Lucio Henrique Bandeira – (a partir de 03/10/15)

Dirceu Miguel Brandão Falce – (até 02/10/15)

Paulo Teodoro de Carvalho – (até 02/10/15)

Conselho Fiscal

Presidente

Sinval Ferreira da Silva (a partir de novembro/15)

Sandro Rosa Corrêa (a até outubro/15)

Conselheiro

Sandro Rosa Corrêa

Mauricio Fernandes de Oliveira

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais Interina

Aline Raquel de Alvarenga

Diretor de Recursos Hídricos

Helvécio Zago Galvão César (até 02/03/2015)

Marcelo Bertonha (de 01/09 a 03/11/15)

Juliana Gonçalves Fernandes (a partir de 03/11/15)

Diretor Administrativo-Financeiro

Diego Elias Moreira Nascimento Gomes (até 02/11/15)

Marcelo Bertonha (a partir de 03/11/15)

Diretor de Planejamento Estratégico

Flávio Antonio Simões (até 31/03/2015)

Julianne Elisabeth Nass Lumazini (a partir de 01/09/15)

Equipe AGEVAP

Diretoria Administrativo-Financeira

Rejane Monteiro da Silva Pedra, Giovana Cândido Chagas, Isabel Cristina Gomes Moreira, Thaís Souto do Nascimento, Camila Borges Pinto, Horácio Rezende Alves, Paula da Rocha Eloy, Leonardo Nunes de Souza, Leonardo Pires Monteiro da Silva, Gisele Sampaio da Cunha Correia, Davi dos Santos Araújo, Lucas Correia Rodrigues, Murilo Alexandre Emerenciano de Almeida, Lucas Rodrigues Oliveira Vasconcellos, Cinthia de Paula Batista, Renata Lopes da Conceição, Diego Chagas dos Santos, Simone Moreira Rodrigues Domiciano e Márcia Simone Braz Nakashima.

Diretoria de Planejamento Estratégico

Edi Meri Aguiar Fortes e Luciara Oliveira Guilherme da Silva

Diretoria de Relações Institucionais

Júlio César da Silva Ferreira, Luís Felipe Martins Tavares Cunha, Daiane dos Santos, Raíssa Caroline Galdino da Silva, Gabriela Souza Andrade, Ayla Yume Matsumura Fernandes e Ana Carolina Maia Duarte.

Diretoria de Recursos Hídricos

Núcleo CBH's

Sede

Tatiana Oliveira Ferraz, Gabriel de Paiva Agostinho, Raissa Bahia Guedes e Isabella de Faria Lopes Ferreira.

Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda

Roberta Coelho Machado, Leonardo Guedes Barbosa, Paulo Eugênio Barros Raulino dos Santos, Hugo Finamor Carvalho, Carolina Oliveira Medeiros e Mariana da Costa Brum.

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Victor Machado Montes, Fernando Henrique de Souza Moura, Daiana Leal da Costa Nascimento e Nayara do Valle Nogueira.

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

André Boher Marques, Ramon Porto da Mota Junior e Willian de Santana Teixeira.

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thais Nacif de Souza, Amaro Sales Pinto Neto e Mayara Lopes e Silva.

Unidade Descentralizada 5 – Itaperuna

Marcelo dos Santos Ferreira

*Núcleo Guandu***Sede**

Nathália dos Santos Costa Vilela, Daiana Souza Gelelete, Monique Saliba Oliveira, Rafael Pereira Ragazzo e Vânia Franco do Nascimento.

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Fátima do Carmo Silva Rocha, Caroline Lopes Santos, Gustavo Sá Wildhagen, Samira de Passos Chagas e Ednilson do Nascimento de Souto.

*Núcleo CEIVAP***Sede**

Ana de Castro e Costa, Marina Mendonça Costa de Assis, Priscilla Roque de Souza Siqueira, Elaine Cristina do Nascimento Rimis e Daiane da Silva.

Equipe do CAR/CNARH**Unidade Descentralizada 1 – Volta Redonda**

Juliane Dornellas Nunes, Alexandre Pilad Lebre e Jéssica Batista da Costa.

Unidade Descentralizada 2 – Petrópolis

Aline Damasceno de Azevedo, Silvana Cristina dos Santos Ferrari e José Augusto Bernardes Lima.

Unidade Descentralizada 3 – Nova Friburgo

Rafael Magno Guimarães Mussi, Célio Futuro Teixeira Campos e Hilton Fontenele Lopes Neto.

Unidade Descentralizada 4 – Campos dos Goytacazes

Thobias Fagundes Florindo Machado, Rynaldo

Sérgio dos Santos e Julliana Oliveira de Araújo.

Unidade Descentralizada 6 – Seropédica

Mario Patrício Moya Landi, Roberto Dias Feital,
Vinícius Costa Girafa e Moisés Rodrigues Duque.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA	18
1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA	21
1.1 Área de atuação do Comitê	21
1.2 Composição	23
1.3 Resoluções	26
1.4 Moções	28
1.5 Realizações do Comitê	29
2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP	36
2.1 Criação e definição como Agência de Bacia	36
2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP	39
2.2.1 Realizações da Agência	39
2.2.2 Participação e realização de eventos	41
3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	47
3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2015	47
3.2 Valores arrecadados em 2015	52
3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos	55
3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2015	56
3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2015	58
4. INVESTIMENTOS NA BACIA	58
4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	58
4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	59
ANEXO I - Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	60

ANEXO II -	Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	63
ANEXO III -	Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Divisão temática do Relatório de Gestão	16
Figura 2.	Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	20
Figura 3.	PSA Hídrico – região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	30
Figura 4.	Mesa de membros participantes do III ECOB/RJ	31
Figura 5.	Eleição nova diretoria para o biênio 2015/2017 – CBH-BPSI	32
Figura 6.	Mesa de membros do CBH BPSI no XVII ENCOB	33
Figura 7.	4ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	34
Figura 8.	Seminário Técnico “Gestão em Água e Saneamento”	41
Figura 9.	Uma Hora pelo rio Paraíba do Sul	42
Figura 10.	Seminário sobre os impactos da Crise Hídrica	43
Figura 11.	Mesa de membros participantes do III ECOB/RJ	45
Figura 12.	Stand da AGEVAP no XVII ENCOB	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX	22
Tabela 2.	Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	27
Tabela 3.	Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	28
Tabela 4.	Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana	29
Tabela 5.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2015	48
Tabela 6.	Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica IX em 2015	52
Tabela 7.	Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2015	53
Tabela 8.	Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX	54
Tabela 9.	Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2015	56
Tabela 10.	Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2015	58
Tabela 11.	Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água	59
Tabela 12.	Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água	59

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2015	50
Gráfico 2.	Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2015	51
Gráfico 3.	Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2015	51
Gráfico 4.	Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX	55

LISTA DE SIGLAS

AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
ANA	Agência Nacional de Águas
APA	Área de Proteção Ambiental
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBH BPSI	Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana
CEDAE	Companhia Estadual de Águas e Esgotos
CEIVAP	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
CERHI	Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COMPÉ	Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé
CTALI	Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais
CTRHEH	Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas
CTDC	Câmara Técnica de Defesa Civil
CTP	Câmara Técnica de Pesca
ECOB	Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
FHIDRO	Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais
FUNDRHI	Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
IGAM	Instituto Mineiro de Gestão das Águas
INEA	Instituto Estadual do Ambiente
ITT	Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics
ONG	Organização Não Governamental

ONS	Operador Nacional do Sistema Elétrico
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PARNA	Parque Nacional
PIB	Produto Interno Bruto
PSA	Pagamento por Serviços Ambientais
SEGRHI	Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Rio de Janeiro
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
UENF	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi elaborado através da consolidação das informações disponíveis sobre a gestão dos recursos hídricos da região e demais informações relacionadas.

A elaboração do Relatório consiste em uma das metas a serem cumpridas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, correspondente ao Indicador 2D2 (Planejamento e Gestão – Relatório sobre a Gestão da Bacia) do Contrato de Gestão nº 01/2010 firmado com o Instituto Estadual do Ambiente - INEA. Esse Contrato de Gestão, que tem a interveniência do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, delega à AGEVAP as funções de Agência de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O relatório está estruturado em quatro grandes enfoques conforme Figura 1 abaixo.



Figura 1. Divisão temática do Relatório de Gestão.

COMITÊ

Informações gerais sobre o Comitê (composição, realizações, moções) e suas realizações no período de avaliação.

AGEVAP

Informações gerais sobre a Agência e suas realizações no período de avaliação.

COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Balanço anual da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

INVESTIMENTOS NA BACIA

Investimentos aprovados e contratados no ano oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais, detalhando o acompanhamento da aplicação dos recursos.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA

A Região Hidrográfica IX, correspondente à área da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, passou por recente alteração de seu território.

O desenvolvimento do primeiro Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro identificou a necessidade de correções e a oportunidade de ajustes nas Regiões Hidrográficas definidas pela Resolução CERHI nº 18, de 08 de novembro de 2006.

Essas alterações têm como objetivo aperfeiçoar a gestão das águas no território fluminense e readequar a área de abrangência dos comitês de bacias hidrográficas.

Com isso, a extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana foi incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107, de 22 de maio de 2013. E o município de Macaé que integrava parcialmente a Região Hidrográfica IX, agora integra em sua totalidade a Região Hidrográfica VIII, Macaé e das Ostras.

O mapeamento do uso e cobertura vegetal da bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana mostra que a região caracteriza-se por pequenas áreas florestadas remanescentes e pela ocupação por plantações de cana-de-açúcar de áreas significativas.

O cultivo de cana é feito por pequenos produtores em todo o estado do Rio de Janeiro, sendo este o Estado considerado o segundo maior consumidor nacional de álcool. As plantações de café também assumem importância econômica, ocorrendo, entretanto, de forma pontual no município de Varre-Sai. O restante das áreas desta Região Hidrográfica é ocupado por pastagens, que correspondem, em sua maioria, a áreas muito pouco produtivas ou degradadas.

Esta Região Hidrográfica apresenta fragmentos ambientais protegidos muito importantes, como a área associada à foz do rio Paraíba do Sul e à restinga de

Jurubatiba, que concentra 94% da classe cordões arenosos, 64% da restinga e 11% dos mangues de todo o Estado do Rio de Janeiro; a região do Parque Estadual do Desengano, com grande porção de floresta ombrófila densa submontana preservada; e a região da Estação Ecológica de Guaxindiba, composta por grande fragmento de floresta estacional de terras baixas, constituindo-se, portanto, em área de enorme importância para a conservação da biodiversidade.

Tem ainda destaque na região a existência da agroindústria sucroalcooleira da bacia do rio Paraíba do Sul que apresenta uma situação precária em termos de distribuição percentual das florestas nos seus municípios com predominância de “campos” e “pastagens”.

Os centros urbanos pertencentes à Baixada Campista merecem atenção especial, principalmente por problemas relacionados à drenagem urbana e controle de cheias.

O modelo de desenvolvimento regional encontrado na região litorânea do Norte Fluminense contou com a atração de grandes empresas associadas à cadeia produtiva do petróleo e gás. A cidade de Campos dos Goytacazes passou a exercer centralidade quanto aos setores de comércio e serviços, em especial no ensino universitário e na saúde.

Já a agropecuária norte fluminense caracteriza-se por produtos voltados para o abastecimento do mercado interno e indústrias de beneficiamento e produção alimentícia, como a leiteira e de laticínios, com destaque para os municípios do Noroeste Fluminense, como Itaperuna e Natividade.

A mineração também é destaque e é uma atividade econômica que, em alguns municípios norte fluminenses, responde por até 12% do Produto Interno Bruto - PIB. É o caso de São Francisco de Itabapoana e Italva. Foram constituídas ainda na região de Santo Antônio de Pádua pequenas estruturas produtivas de rochas ornamentais. Atualmente, existem, aproximadamente, 300 estabelecimentos de extração e serraria de rochas, com a produção média mensal acima de 300 mil metros quadrados.

O clima na região é considerado quente, com média de 25 °C, sendo observado um predomínio de planícies fluvio marinhas, morros e colinas de baixa altitude na porção Norte e Noroeste Fluminense e domínio das planícies costeiras secas na porção do Itabapoana, com ocorrência de floresta estacional decidual de terras baixas nas áreas mais próximas ao litoral.

Na Figura 2, está identificada a Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

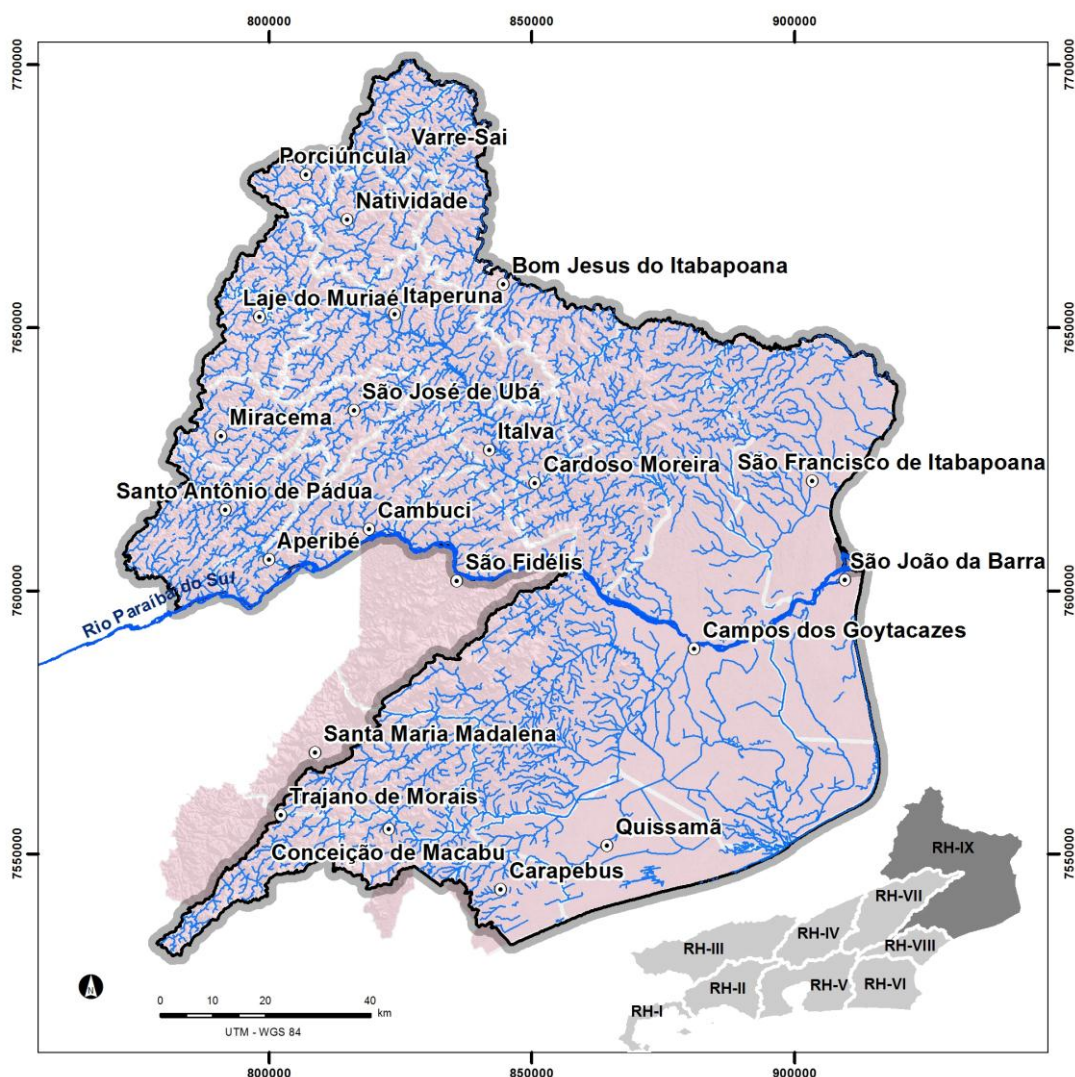


Figura 2. Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

1. COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Os Comitês de Bacia são organizações institucionais, onde é promovida a participação do Poder Público, dos Usuários e da Sociedade Civil, na gestão dos recursos hídricos, realizando a descentralização das tomadas de decisão pelos governos estaduais e federal.

Seus integrantes se reúnem para discutir e decidir sobre as questões relativas à gestão e usos múltiplos dos recursos hídricos de sua área de atuação, além de priorizar a aplicação de recursos financeiros.

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana) compõe o Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SEGRHI), instituído pela Lei Estadual nº 3.239/1999

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instituído no dia 03 de março de 2009, pelo Decreto Estadual nº 41.720, e alterado pela Resolução CERHI nº 107/2013, e atua na Região Hidrográfica IX.

O Comitê tem como missão promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como estimular a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao uso sustentável dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.

1.1 Área de atuação do Comitê

A Região Hidrográfica de atuação do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH BPSI) abrange integralmente 17 e parcialmente 5 municípios que estão enumerados na Tabela 1.

Tabela 1. Municípios pertencentes à Região Hidrográfica IX

MUNICÍPIOS PERTENCENTES A REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA			
PARCIALMENTE		INTEGRALMENTE	
Item	Município	Item	Município
1	Carapebus	1	Aperibé
2	Conceição de Macabu	2	Bom Jesus do Itabapoana
3	Santa Maria Madalena	3	Cambuci
4	São Fidélis	4	Campos dos Goytacazes
5	Trajano de Moraes	5	Cardoso Moreira
		6	Italva
		7	Itaperuna
		8	Laje do Muriaé
		9	Miracema
		10	Natividade
		11	Porciúncula
		12	Quissamã
		13	Santo Antônio de Pádua
		14	São Francisco do Itabapoana
		15	São João da Barra
		16	São José de Ubá
		17	Varre-Sai

Os municípios mais representativos dessa bacia, do ponto de vista populacional, ou seja, aqueles com população superior a 30 mil habitantes, em ordem decrescente, são: Campos dos Goytacazes, Itaperuna, São Francisco de Itabapoana, São Fidélis e São João da Barra.

A área de atuação do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana corresponde ainda às seguintes bacias hidrográficas:

- Bacia do Muriaé
- Bacia do Pirapetinga
- Bacia do Campelo
- Bacia do Muritiba
- Bacia do Grussaí
- Bacia do Açú
- Bacia do Nicolau
- Bacia do Preto Ururaí
- Bacia do Imbé
- Bacia do Prata
- Bacia do São Miguel
- Bacia da Ribeira
- Bacia do Itabapoana
- Bacia do Buena
- Bacia do Córrego do Novato e Adjacentes
- Pequenas Bacias da Margem Direita e Esquerda do Baixo Paraíba do Sul
- Bacia do Pomba
- Bacia do Jacaré
- Bacia do Cacimbas
- Bacia do Coutinho
- Bacia do Iquipari
- Bacia do Pau Fincado
- Bacia do Preto
- Bacia do Pernambuco
- Bacia do Córrego do Imbé
- Bacia do Macabu
- Bacia do Arrozal
- Bacia do Carapebus
- Bacia do Guaxindiba
- Bacia do Baixa do Arroz
- Bacia do Guriri

1.2 Composição

O plenário, órgão máximo deliberativo do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, é composto por 30 membros com direito a voto, sendo:

- 10 representantes dos usuários de água;
- 10 representantes da sociedade civil; e
- 10 representantes do Poder Público (municipal, estadual e federal).

A composição completa do plenário do Comitê encontra-se disponível no endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/plenario.php> e no Anexo I.

Conta ainda com uma diretoria colegiada, composta por seis membros dos três segmentos, que é responsável pela condução dos trabalhos.

A Diretoria do Comitê (2015-2017) é formada por:

Diretor Presidente

João Gomes de Siqueira

Diretor Vice-Presidente

Otony Francisco F. Júnior

Diretor Secretário-Executivo

Luiz Mário de Azevedo Concebida

Diretores Administrativos

Hilário de Magalhães Santos

Leandro Queiroz Peixoto

Zenilson Amaral Coutinho

Além disso, o Comitê conta com quatro Câmaras Técnicas que estão identificadas abaixo com suas respectivas funções e composição.

- Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH)

Esta Câmara Técnica estuda os problemas relativos aos recursos, corpos hídricos e estruturas hidráulicas contidos na área de atuação do Comitê ou que nele tenham repercussões.

E possui a seguinte composição:

Coordenadora

Joana Siqueira

Membros

Otony Francisco de Faria Junior
Pedro Vieira Esteves
Juliana Rangel Dos Santos
José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Luiz Eduardo Crespo
Leandro Peixoto
Rodolfo Silva
Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Joana Siqueira
Luiza Salles
Vicente de Paulo Santos
Adriana Filgueira Leite

- Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI)

Esta Câmara Técnica é responsável pela análise dos regulamentos e ações necessários para a funcionalidade do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

E possui a seguinte composição:

Coordenador

Claudio Heringer

Membros

José do Amaral Ribeiro Gomes
Zenilson Amaral Coutinho
João Gomes de Siqueira
Paulo Jorge Xavier
Marcos Alberto Ferreira

Mário Henrique Fazza
Luiz Mário de Azevedo Concebida
Jeferson Nogueira Fernandes
Luiza Salles
Claudio Heringer

- **Câmara Técnica de Defesa Civil (CTDC)**

Esta Câmara Técnica tem como atribuições propor, traçar diretrizes e assessorar no mapeamento de risco de desastres, monitoramento de dados meteorológicos, hídricos, pluviométricos e linimétricos, objetivando a mitigação de ameaças e vulnerabilidades na região de atuação do Comitê.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

- **Câmara Técnica da Pesca (CTP)**

E, por fim, esta Câmara Técnica é responsável por discutir e analisar a atividade da pesca artesanal na região.

No momento, esta Câmara Técnica não possui membros, estando, portanto, sem atividades.

1.3 Resoluções

As Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana são apresentadas nas Tabelas 2 e 3, e podem ser acessadas por meio do endereço eletrônico <http://www.cbhbaixoparaiba.org.br/resolucoes.php>

Tabela 2. Resoluções do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	29/01/2010	Calendário de reuniões ordinárias do Plenário em 2010.
002	23/03/2010	Manifestação diante da celebração de Contrato de Gestão entre o INEA e a AGEVAP.
003	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas e define as competências.
004	23/03/2010	Cria a Câmara Técnica de Defesa Civil e define suas competências.
005	03/03/2011	Aplicação dos Recursos Financeiros na subconta do CBH Baixo Paraíba, no FUNDRHI, em dez/2010.
006	03/03/2011	Cria a Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais e define as competências.
007	21/07/2011	Define as normas de funcionamento das Câmaras Técnicas Consultivas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH Baixo Paraíba)
008	21/07/2011	Dispõe sobre o Contrato de Gestão firmado entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).
009	28/08/2012	Dispõe sobre o custeio das despesas dos membros do CBH-BPS que venham representá-lo oficialmente e de convidados oficiais.
010	03/12/2012	Cria a Câmara Técnica da Pesca e define as respectivas competências.
011	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
012	25/11/2014	Aprova o Orçamento 2015 para aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso de recursos hídricos na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
013	14/08/2015	Dispõe sobre a prorrogação da delegação à Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP das funções inerentes à Agência de Água do Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - CBH-BPSI e sobre o aporte de recursos para o ano de 2016 para operacionalização do Contrato de Gestão.

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
014	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação do Plano de Aplicação Plurianual de recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDRHI.
015	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental do Sistema de Esgotamento Sanitário para Aperibé.
016	07/12/2015	Dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Construção de Estação de Tratamento de Esgoto no Bairro Cooperativa, no município de São José de Ubá.
017	07/12/2015	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados em ações de saneamento na área urbana do 1º Distrito do município de Trajano de Moraes.

Tabela 3. Resoluções da diretoria do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

RESOLUÇÃO	DATA	DESCRIÇÃO
001	18/01/2011	Define a localização das sedes da agência de bacia do CBH Baixo Paraíba do Sul - Norte e Noroeste.

1.4 Moções

Até o momento, o Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana não possui moções.

1.5 Realizações do Comitê

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou os eventos listados na Tabela 4.

Tabela 4. Realizações do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Comitê Baixo Paraíba Sul													Total
Evento	2015												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Reuniões Plenárias	0	0	1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	8
Reuniões do Diretório	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	2	0	8
Reuniões CTALI	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
Reuniões CTRHEH	0	0	2	0	1	0	0	0	1	1	0	0	5
Reuniões CTDC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões CTP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reuniões Conjuntas de Diretoria e/ou Câmaras Técnicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	2	5
Total	0	1	4	2	3	3	2	2	2	2	4	3	28

No ano de 2015, o Comitê realizou 28 reuniões, sendo 8 plenárias, 8 do Diretório Colegiado, 7 das Câmaras Técnicas e 5 outras.

Dentre os eventos e atividades realizados, destacam-se os seguintes:

- **PSA Hídrico na região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**



Figura 3. PSA Hídrico – região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

O projeto Olhos d'Água Carapebus/RJ, projeto piloto do Programa de Apoio a estratégia de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Olhos d'Água da ONG Ecoanzol, foi contemplado no Edital nº 04/2014 de PSA Hídrico da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). O projeto tem como objetivo principal a conservação de remanescentes florestais e revegetação de 43 ha de área de Preservação Permanente e Amortecimento, localizada na Bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, no município de Carapebus (RJ).

A assinatura do Contrato ocorreu no dia 1º de junho de 2015, na Câmara de Vereadores de Carapebus, com a presença dos representantes do Comitê Baixo Paraíba, João Gomes e Zenilson Coutinho, Luiza Salles e Marcos Machado da ONG Ecoanzol, André Marques da AGEVAP e o Prefeito de Carapebus, Amaro Fernandes.

Os recursos para execução das ações do PSA Hídrico foram previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê de

Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Para execução das ações referentes ao projeto, o CBH Baixo Paraíba aportou recursos da ordem de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) como contrapartida, o que viabilizou a seleção do projeto no edital. Os recursos a serem repassados para execução do projeto Olhos d'Água irá alavancar ações em torno das atividades referentes a PSA já previstas por Carapebus, visto que o município possui mais de 70% de área rural, inseridas na área de amortecimento do Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba.

- III ECOB/RJ



Figura 4. Mesa de membros participantes do III ECOB/RJ.

Aconteceu entre os dias 26 e 28 de agosto de 2015, no município de Nova Friburgo/RJ, o terceiro Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (III ECOB-RJ). Os membros do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana marcaram presença no evento, assim como a equipe da secretaria executiva (AGEVAP UD4). O III ECOB tratou sobre os temas de Segurança Hídrica, Proteção de Mananciais e PSA, Legislação dos recursos hídricos e Águas subterrâneas. O último dia foi reservado para as visitas técnicas às APAs Estadual e Municipal de Macaé de Cima,

ETE de Conselheiro Paulino e ETE da STAM. O evento contou com a participação de membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH's), gestores públicos (federais, estaduais e municipais), empresas de saneamento, universidades, instituições da sociedade civil, entre outros.

- **Comitê Baixo Paraíba do Sul elege nova diretoria para o biênio 2015/2017**



Figura 5. Eleição nova diretoria para o biênio 2015/2017 – CBH-BPSI.

O Comitê de Bacia das regiões hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou no dia 14 de setembro de 2015, em sua 3ª Reunião Ordinária Plenária, a eleição de sua diretoria para gestão no biênio 2015/2017. A reunião aconteceu no Hospital Veterinário da UENF em Campos dos Goytacazes (RJ).

Os membros eleitos para nova diretoria foram o Sr. João Gomes de Siqueira (UENF) como Diretor Presidente do Comitê, Sr. Otony Francisco F. Júnior (Sec. De Meio Amb. Pádua) como Diretor Vice-Presidente, Sr. Luiz Mário de Azevedo Concebida (FIRJAN) como Diretor Secretário-Executivo, e os Srs. Hilário de Magalhães Santos (PURIS), Leandro Queiroz Peixoto (Sec. Meio. Amb. São Fidélis) e Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN) como Diretores Administrativos. É a primeira vez, desde a sua criação, que a sociedade civil assume a presidência do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

A posse da diretoria ocorreu em reunião plenária do Comitê Baixo

Paraíba, com a presença de um grande número de pessoas, entre membros e convidados. A posse se deu em um clima festivo e de solidariedade. Na ocasião, o Secretário-Executivo, Luís Mário Concebida, ressaltou a importância das ações do comitê e de seu papel desempenhado até então. Em seguida o Diretor Presidente agradeceu o apoio de todos e fez um apelo aos membros, no sentido de se unirem em prol de mais dois anos na luta pelo reconhecimento e valorização do Comitê e de suas ações.

- XVII ENCOB



Figura 6. Mesa de membros do CBH BPSI no XVII ENCOB.

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana esteve presente na 17ª edição do Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizada entre os dias 4 e 9 de outubro de 2015, em Caldas Novas (GO). A programação do ENCOB contou com seminários, conferências, cursos, oficinas e mesas de diálogo acerca dos seguintes temas: O uso da água na agricultura; Preservação de rios e nascentes; Abastecimento e saneamento básico; Uso e reaproveitamento da água na indústria; Segurança hídrica; Geração de energia e sustentabilidade; Planejamento e prevenção de escassez; Água e turismo sustentável; Compromisso e consumo consciente; A importância do uso racional da água; e Boas práticas de conservação.

- **Novos coordenadores das Câmaras Técnicas e aprovação de recursos para Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário para o município de Aperibé**

O Comitê Baixo Paraíba do Sul realizou no dia 10 de novembro de 2015, no Auditório do Colégio Estadual Padre Melo, em Bom Jesus do Itabapoana, sua 4ª Reunião Ordinária Plenária. Na ocasião, foram aprovadas as atas de reuniões anteriores, o novo calendário para o ano de 2016, recursos para financiamento de Projeto Executivo de Esgotamento Sanitário para o município de Aperibé, e além disso, foi feita uma apresentação referente ao SIGA-CEIVAP. Na ocasião, também foram definidos os novos coordenadores das Câmaras Técnicas do Comitê, tais quais: Joana Siqueira (Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas - CTRHEH); Zacarias Albuquerque (Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais - CTALI); José Armando (Câmara Técnica da Pesca - CTP).

- **4ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana aprova destinação de recurso financeiro para Construção de ETE no Bairro Cooperativa, no município de São José de Ubá**



Figura 7. 4ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

Durante a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, realizada em Campos, no dia 07/12/2015, foi aprovada a CBHBPSI nº 16-2015.

A ementa da Resolução dispõe sobre a aprovação de destinação de recurso financeiro deste CBH BPSI para Construção de Estação de Tratamento de Esgoto no Bairro Cooperativa, no município de São José de Ubá.

2. ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

2.1 Criação e definição como Agência de Bacia

Criada em 20 de junho de 2002, a AGEVAP foi constituída, inicialmente, para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo as funções definidas no Artigo 44 da Lei Federal nº 9.433/1997, que trata das competências das chamadas Agências de Água, ou Agências de Bacia, como são mais conhecidas.

A partir da edição da Medida Provisória nº 165/2004, posteriormente convertida na Lei Federal nº 10.881/2004, a AGEVAP pôde, por meio do estabelecimento de Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas – ANA, assumir as funções de uma Agência de Bacia, que são, essencialmente, receber os recursos oriundos da cobrança pelo uso da água bruta na bacia e investi-los segundo o plano de investimentos aprovado pelo Comitê da Bacia.

Em função do disposto na Resolução nº 59, de 02 de junho de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, a AGEVAP teve o prazo da delegação de competência para o exercício de funções e atividades inerentes à Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul prorrogado para 30 de junho de 2016.

Atualmente, a AGEVAP mantém, além do Contrato de Gestão nº 14/04 com a ANA para atendimento ao CEIVAP, outros quatro contratos e dois Convênios com os órgãos gestores estaduais e isto facilita de sobremaneira a gestão integrada dos recursos hídricos e principalmente para a implantação de um programa de educação ambiental integrado.

a) Contratos de Gestão

O primeiro Contrato de Gestão foi assinado em 2004, com a ANA para atendimento ao CEIVAP; o segundo, em 2010, com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA para exercer a função de Agência de Bacia de quatro comitês afluentes fluminenses do rio

Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul); o terceiro, em 2010, com o INEA, para atuar junto ao CBH Guandu; o quarto, em 2014, com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para atuar junto ao CBH dos rios Preto e Paraibuna – PS1 e o quinto, em 2014, com o IGAM, para atuar junto ao CBH dos rios Pomba e Muriaé – PS2.

b) Convênios

Em 2014, foram celebrados 2 (dois) Convênios com o estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD, com recurso do Fundo de Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO e com interveniência do Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM para viabilizar a estruturação física e operacional do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé – COMPÉ e do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Preto e Paraibuna.

A AGEVAP tem a personalidade jurídica de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, cujos associados compõem sua Assembleia Geral. Ela é administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral e a Diretoria Executiva é formada por cinco Diretores, sendo um Diretor-Executivo, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor de Recursos Hídricos, um Diretor de Planejamento Estratégico e uma Diretora de Relações Institucionais.

São objetivos da AGEVAP:

- I. Promover intercâmbio de ideias e informações entre seus associados;
- II. Promover à divulgação de ações ligadas a gestão de

- recursos hídricos;
- III. Editar publicações técnicas especializadas;
 - IV. Incentivar e divulgar o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na área de gestão dos recursos hídricos;
 - V. Incentivar o uso racional e múltiplo dos recursos hídricos;
 - VI. Cooperar com instituições congêneres nacionais e estrangeiras;
 - VII. Realizar e promover congressos, simpósios, seminários e conferências para a difusão de trabalhos técnicos e científicos ligados à gestão dos recursos hídricos;
 - VIII. Promover a efetiva gestão dos recursos hídricos através do fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas na forma preconizada pela legislação em vigor, através do apoio técnico, administrativo e operacional na sua área de atuação, visando gestão integrada, descentralizada e participativa;
 - IX. Elaborar estudos, pesquisas e identificar tecnologias que visem contribuir para melhoria das condições de saneamento, redução da poluição, conservação e recuperação do solo e da flora, controle da erosão, racionalização do uso da água e demais ações que propiciem melhores condições de vida da população da sua área de atuação;
 - X. Desenvolver programas de educação ambiental e promover, produzir e divulgar informações e conhecimentos, técnicos e científicos, relacionados à conservação e à recuperação dos recursos hídricos;
 - XI. Apoiar tecnicamente o Poder público, Usuários e Sociedade civil da sua área de atuação na preparação e implementação de ações previstas nos planos de recursos hídricos, inclusive na prevenção de calamidades públicas

ocasionadas por eventos hidrológicos críticos (enchentes e secas), de origem natural, decorrentes do uso inadequado dos recursos hídricos ou agravados pelo uso inadequado do solo;

- XII. Firmar com os Governos Estadual e Federal contratos que lhe atribuam as funções de Secretaria Executiva ou Agência de Bacia,e;
- XIII. Executar outras ações e atividades compatíveis com os seus objetivos sociais, que venham a ser estabelecidas pelo Conselho de Administração.

2.2 Descrição resumida das atividades desenvolvidas pela AGEVAP

No ano de 2015, os trabalhos concentraram-se em atividades técnicas e administrativas relacionadas ao funcionamento de Secretaria Executiva do Comitê, atendendo à Diretoria, às Câmaras Técnicas e aos membros do Comitê.

2.2.1 Realizações da Agência

A AGEVAP, na qualidade de Secretaria Executiva do Comitê, desempenhou, principalmente, as atividades descritas a seguir.

- Preparação de reuniões do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Atualização da composição do Comitê e Câmaras Técnicas;
- Preparação de pautas, crachás e materiais para reuniões;
- Providências quanto ao local, alimentação e material de apoio às Plenárias (multimídia, microfone e som), com registro fotográfico;
- Envio de convocação aos membros titulares e suplentes, e convite para autoridades e convidados;
- Verificação de quorum;

- Elaboração de atas;
- Prestação de assistência durante as reuniões;
- Preparação de minutas de deliberações/resoluções e encaminhamentos das reuniões;
- Apoio à realização de cursos, seminários e outros eventos;
- Coordenação da Unidade Descentralizada;
- Administração dos recursos humanos da Unidade;
- Confeção, expedição, controle, publicação e arquivo de documentos e processos;
- Controle de material permanente sob responsabilidade da Unidade;
- Elaboração de Termo de Referência relativo às compras e contratações de serviços de terceiros para a Unidade;
- Seleção de fornecedores, compras e controle do inventário de materiais de uso do escritório;
- Atendimento ao público em geral, comitês e outros organismos de bacias hidrográficas, órgãos gestores de recursos hídricos, usuários da água bruta e prefeituras municipais;
- Manutenção e atualização do cadastro de Prefeituras pertencentes à Região Hidrográfica III;
- Coordenação e atualização da página eletrônica;
- Assessoria ao Comitê na relação com a imprensa;
- Elaboração da prestação de contas dos gastos da Unidade.

A AGEVAP desempenhou ainda as atividades de planejamento descritas abaixo.

- Apoio à elaboração de Termo de Referência de estudos técnicos ou projetos, a serem aprovados pelas Câmaras Técnicas e, posteriormente, pela Plenária do Comitê;
- Acompanhamento e avaliação, em caráter preliminar, de estudos e projetos contratados pela AGEVAP, no âmbito

do Comitê.

2.2.2 Participação e realização de eventos

Dentre os eventos que contaram com a organização e/ou participação da AGEVAP no ano de 2015, destacam-se:

- **Seminário Técnico “Gestão em Água e Saneamento**



Figura 8. Seminário Técnico “Gestão em Água e Saneamento”.

A Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP sediou no dia 19 de março de 2015, em Resende (RJ), o Seminário Técnico sobre Gestão em Água e Saneamento. O evento, organizado pelo Consulado da Áustria (SP) e pelo Instituto Acqua Brasil, visou promover o debate acerca da problemática atual da água, possibilitar a troca de experiências entre o Brasil e a Áustria, e apresentar as tecnologias austríacas para o setor.

A programação do Seminário contou com palestras sobre “Consumo sustentável dos recursos hídricos potáveis e Redução das perdas de água nos sistemas de distribuição”, “Cooperação Internacional MUT-AIT”,

“Serviços e soluções de separação de águas residuais e para estações de tratamento”, “Sistemas de Telemetria M2M para redes de água e esgoto”, “Qualidade da água online – dados gerando muito valor na infraestrutura”, “Tubulações de alta qualidade para água, principalmente para instalação por Método Não Destrutivo” e “GLS Tanks, a solução inteligente para armazenamento de alta capacidade”.

A iniciativa marcou parte das comemorações da AGEVAP relacionadas ao Dia Mundial da Água (22 de março).

- Uma Hora pelo rio Paraíba do Sul



Figura 9. Uma Hora pelo rio Paraíba do Sul.

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, em parceria com a sua secretaria executiva, a Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, promoveu o projeto 1 Hora pelo rio Paraíba do Sul, cuja proposta foi a mobilização da população para que interrompesse a utilização de água por 1 (uma) hora, no dia 3 de junho de 2015.

Durante o dia 3 de junho, a AGEVAP recebeu a visita de

estudantes dos Colégios Estaduais Pedro Braille e Oliveira Botelho, além de alunos do Ensino Médio do Sesi e do Ensino Técnico Profissionalizante do SENAI, todos de Resende (RJ), para assistir palestras sobre a política de Gestão de Recursos Hídricos no Brasil e na região, abordando as maneiras de se fazer uso consciente da água nos seus mais diversas finalidades.

O projeto consistiu em uma ação integrada de conscientização ambiental e mobilização social nos municípios da área de abrangência da bacia do rio Paraíba do Sul, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, visando reforçar a ideia da importância da preservação e economia da água. O '1 Hora pelo rio Paraíba do Sul' representou uma ação mínima solidária à situação de escassez hídrica na Bacia, que desde 2014, vem enfrentando um dos períodos hidrológicos mais severos de sua história.

- **Seminário “Impactos da Crise Hídrica na área de atuação da AGEVAP**



Figura 10. Seminário sobre os impactos da Crise Hídrica.

A Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica

do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP realizou no dia 11 de setembro de 2015, na sua sede em Resende (RJ), o Seminário “Impactos da Crise Hídrica na área de atuação da AGEVAP. Financiado pela Caixa Econômica Federal, o evento contou com a participação de cerca de 100 pessoas, entre técnicos, ambientalistas, estudantes e autoridades. Juntamente com o Seminário, aconteceu uma pequena exposição de fotos ilustrando a situação em que se encontram os quatro principais reservatórios da bacia do rio Paraíba do Sul.

O evento foi organizado no intuito de promover a discussão acerca dos impactos e desdobramentos relacionados à atual crise hídrica vivenciada na área de atuação da AGEVAP, que compreende as regiões hidrográficas da bacia do rio Paraíba do Sul e do rio Guandu. A abertura foi feita pelo Diretor Presidente da AGEVAP, André Marques, e após, deu-se início ao ciclo de palestras previsto.

Foram feitas apresentações sobre o “Conflito de Uso”, com Roberto Carneiro da Agência Nacional de Águas (ANA), “Impactos da crise no trecho mineiro da Bacia”, com Elias Haddad da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), “Israel: 67 Anos transformando Deserto em Oasis”, com o Boaz Albaranes do Consulado de Israel (SP), “Soluções adotadas na Alemanha para evitar Crises Hídricas”, com o Lars Ribbe do Institute for Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics (ITT) da Universidade de Colônia na Alemanha, “Ranking do Saneamento no Brasil”, com o Raul Pinho do Instituto Trata Brasil, e “Condições Hidrológicas de Armazenamento”, com Paulo Diniz do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Os debates contemplaram os aspectos do gerenciamento da crise, os processos de armazenamento e

abastecimento de água, e as experiências internacionais frente a uma crise hídrica, com a participação de representantes dos países da Alemanha e de Israel.

- III ECOB/RJ



Figura 11. Mesa de membros participantes do III ECOB/RJ.

A Associação Pró Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul AGEVAP marcou presença na terceira edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB-RJ), realizado dos dias 26 a 28 de agosto, em Nova Friburgo/RJ. O III ECOB tratou sobre os temas de Segurança Hídrica, Proteção de Mananciais e PSA, Legislação dos recursos hídricos e Águas subterrâneas. O último dia foi reservado para as visitas técnicas às APAs Estadual e Municipal de Macaé de Cima, ETE de Conselheiro Paulino e ETE da STAM. O evento contou com a participação de membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH's), gestores públicos (federais, estaduais e municipais), empresas de saneamento, universidades, instituições da sociedade civil, entre outros.

- **XVII ENCOB**



Figura 12. Stand da AGEVAP no XVII ENCOB.

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP esteve presente na 17ª edição do Encontro Nacional de Bacias Hidrográficas (ENCOB), realizada entre os dias 4 e 9 de outubro de 2015, em Caldas Novas (GO). Como em outras edições, a Agência contou com um stand no evento, que foi ponto de encontro para os Comitês, dos quais exerce função de agência de bacia, e demais participantes.

A programação do ENCOB contou com seminários, conferências, cursos, oficinas e mesas de diálogo acerca dos seguintes temas: O uso da água na agricultura; Preservação de rios e nascentes; Abastecimento e saneamento básico; Uso e reaproveitamento da água na indústria; Segurança hídrica; Geração de energia e sustentabilidade; Planejamento e prevenção de escassez; Água e turismo sustentável; Compromisso e consumo consciente; A importância do uso racional da água; e Boas práticas de conservação. Na ocasião, o Diretor-Presidente da AGEVAP marcou presença nos Encontros Setoriais com a palestra sobre Entidades Delegatárias e Agências de Água.

3. COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso da água nos rios de domínio estadual da Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e o gerenciamento destes recursos são realizados pelo Instituto Estadual do Ambiente – INEA.

Sendo assim, as informações apresentadas neste tópico foram extraídas daquelas encaminhadas pelo INEA e também foram obtidas na página eletrônica do Instituto.

3.1 Empreendimentos e valores cobrados em 2015

No sistema de cobrança estadual da Região Hidrográfica IX estão inseridos 44 empreendimentos somando R\$ 386.428,74 de valores nominais de cobrança em 2015, como pode ser observado na Tabela 5.

Esta Tabela apresenta ainda em conjunto ao Gráfico 1 a participação dos empreendimentos no valor total da cobrança na Região Hidrográfica IX.

Tabela 5. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2015

USUÁRIOS COBRADOS									
Data-base: Setembro/2015									
Fonte: INEA									
Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	CPF/CNPJ	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	II-0001	330005023808	AGUAS DO PARAIBA S.A - RH IX	01.280.003/0001-99	Campos dos Goytacazes	Saneamento	112.375,55	29,081%	29,081%
2	II-0007	330005017662	CEDAE SÃO JOÃO DA BARRA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	51.513,33	13,331%	42,411%
3	JJ-0002	330005096430	CEDAE SAO FRANC.DE ITABAPOANA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	43.135,22	11,163%	53,574%
4	II-0029	330005034087	CIA AÇUCAREIRA PARAÍSO	28.963.189/0001-37	Campos dos Goytacazes	Indústria	38.047,32	9,846%	63,420%
5	II-0009	330005246009	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO	05.500.757/0001-68	Campos dos Goytacazes	Indústria	24.624,64	6,372%	69,792%
6	II-0019	330005345163	ALCOOL QUIMICA CANABRAVA LTDA	05.627.254/0001-58	Campos dos Goytacazes	Indústria	22.181,60	5,740%	75,532%
7	II-0024	330006862005	CEDAE QUISSAMÃ	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	15.915,47	4,119%	79,651%
8	II-0028	330006016988	OSX CONSTRUÇÃO NAVAL S/A	11.198.242/0005-81	São João da Barra	Outro	10.283,14	2,661%	82,312%
9	II-0039	330007690097	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO	29.116.902/0001-70	São João da Barra	Saneamento	6.854,40	1,774%	84,086%
10	II-0002	330005031908	CEDAE CAMBUCI	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	6.348,61	1,643%	85,728%
11	II-0040	330007689838	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO	29.116.902/0001-70	São João da Barra	Saneamento	5.256,00	1,360%	87,089%
12	II-0018	330005768471	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E. S.A - CAMPOS GOYTACAZES	08.807.683/0001-03	Rio de Janeiro	Outro	5.147,60	1,332%	88,421%
13	II-0010	330006996630	CEDAE TRAJANO DE MORAES	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	5.136,55	1,329%	89,750%
14	JJ-0004	330005023808	AGUAS DO PARAIBA S.A - RH X	01.280.003/0001-99	Campos dos Goytacazes	Saneamento	4.994,48	1,292%	91,042%
15	II-0037	330007236965	LLX AÇU OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	08.807.676/0002-84	São João da Barra	Outro	3.679,20	0,952%	91,994%
16	II-0023	330006862196	CEDAE CARAPEBUS	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	3.285,80	0,850%	92,845%
17	JJ-0003	330005057613	CEDAE VARRE-SAI	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	2.890,72	0,748%	93,593%
18	II-0011	330005048207	CIPEL DE PÁDUA INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA	03.618.805/0001-91	Santo Antônio de Pádua	Indústria	2.821,67	0,730%	94,323%
19	II-0041	330005088764	PETROBRAS TRANSPORTE S/A - TECAB - RH VIII	02.709.449/0011-20	Macaé	Indústria	2.777,94	0,719%	95,042%
20	II-0034	330006578633	A A BORGES AGUAS, BEBIDAS,	11.272.229/0001-00	Campos dos Goytacazes	Indústria	2.586,35	0,669%	95,711%
21	II-0022	330005559716	LLX OPERAÇÕES PORTUARIAS S.A.	08.807.676/0001-01	Rio de Janeiro	Irrigação	2.164,00	0,560%	96,271%
22	JJ-0005	330007080000	CEDAE BOM JESUS DE ITABAPOANA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	1.891,78	0,490%	96,761%
23	II-0006	330005018804	CEDAE PORCIÚNCULA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	1.778,38	0,460%	97,221%
24	II-0004	330005058776	CEDAE MIRACEMA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	1.772,77	0,459%	97,680%
25	II-0005	330005018634	CEDAE NATIVIDADE	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	1.770,33	0,458%	98,138%

USUÁRIOS COBRADOS

Data-base: Setembro/2015

Fonte: INEA

Nº	Matrícula INEA	Nº CNARH	Razão Social	CPF/CNPJ	Município	Finalidade de Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
26	II-0038	330007391693	FLEXIBRAS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA	28.910.529/0018-00	Rio de Janeiro	Indústria	1.314,00	0,340%	98,478%
27	II-0020	330005526893	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	09.324.949/0001-11	São Gonçalo	Outro	1.178,99	0,305%	98,783%
28	II-0035	330006751602	BETUMES ITABIRA CONCRETO E ESFALTO LTDA	07.898.948/0001-55	Campos dos Goytacazes	Indústria	1.002,72	0,259%	99,042%
29	II-0015	330005241627	LLX MINAS-RIO LOGISTICA C.E.S.A - SÃO JOÃO DA BARRA	08.807.676/0001-01	Rio de Janeiro	Indústria	949,00	0,246%	99,288%
30	II-0027	330005995451	FLECHA S.A. TURISMO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA	17.305.026/0001-40	Viana	Outro	709,75	0,184%	99,472%
31	II-0045	330008534250	WARTSILA BRASIL LTDA	36.176.600/0018-09	São João da Barra	Indústria	449,35	0,116%	99,588%
32	II-0003	330005017905	CEDAE CARDOSO MOREIRA	33.352.394/0001-04	Rio de Janeiro	Saneamento	321,90	0,083%	99,671%
33	II-0043	330007591862	NOV FLEXIBLES EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA.	13.812.133/0001-04	Rio de Janeiro	Indústria	298,85	0,077%	99,749%
34	II-0016	330005195927	CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S/A	61.522.512/0256-01	Itaperuna	Outro	207,12	0,054%	99,802%
35	II-0025	330005792429	HELIO MARTINS HOTELARIA E AGROPECUÁRIA	29.637.675/0001-28	Itaperuna	Outro	198,14	0,051%	99,854%
36	II-0021	330005556962	AUTOPISTA FLUMINENSE S/A	09.324.949/0001-11	São Gonçalo	Outro	170,52	0,044%	99,898%
37	II-0032	330005266107	MARIA CARLOTA D.B. ARAÚJO	087.882.067-18	Campos dos Goytacazes	Irrigação	86,40	0,022%	99,920%
38	II-0046	330008651052	UNIÃO NORTE FLUMINENSE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.	02.354.917/0001-10	São João da Barra	Outro	62,40	0,016%	99,936%
39	II-0031	330005266026	ALCIDES GUIMARÃES VENÂNCIO	016.145.097-00	Campos dos Goytacazes	Irrigação	60,75	0,016%	99,952%
40	II-0017	330005243913	J S PSICULTURA ADILSON ARAÚJO DE SOUZA	06.200.587/0001-69	Porciúncula	Aquicultura	57,33	0,015%	99,967%
41	II-0044	330007978600	TECNOSOL COMERCIO E SERVIÇOS LTDA.	02.314.033/0001-31	Quissamã	Outro	53,80	0,014%	99,981%
42	II-0030	330005034834	SILVIO PINTO NETO	491.164.527-04	Campos dos Goytacazes	Irrigação	41,00	0,011%	99,991%
43	II-0026	330006099077	INDUSTRIA E COMERCIO APOLO LTDA	29.644.432/0001-17	Itaperuna	Outro	18,52	0,005%	99,996%
44	II-0012	330005071284	FERNANDO SOUSA DE CARVALHO	435.729.287-53	Campos dos Goytacazes	Irrigação	15,35	0,004%	100,000%
TOTAL							386.428,74	100,000%	-

*Os municípios citados acima que não se inserem na região hidrográfica, representam as sedes dos empreendimentos.

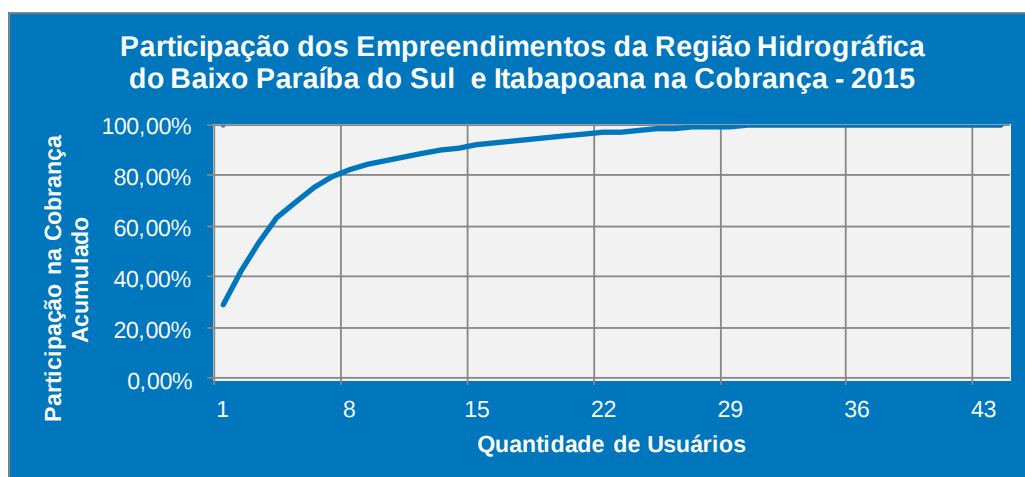


Gráfico 1. Participação dos empreendimentos da Região Hidrográfica IX na cobrança em 2015

Observa-se que 14 empreendimentos são responsáveis por 91% do valor de cobrança da Região Hidrográfica IX. Destes, 9 representam o setor de Saneamento, 3, o setor Industrial e 2 representam “outros setores”.

No setor Saneamento, destacam-se as concessionárias de água e esgoto. Já no setor industrial, destaca-se a Companhia Açucareira Paraíso que sozinha representa 9,85% do valor total da cobrança.

Os municípios de Campos dos Goytacazes e São João da Barra possuem em torno de 38,64% dos empreendimentos cobrados nesta Região, representando a contribuição na cobrança no valor de R\$ 232.600,65 (60,19% do valor total).

Se os 4 primeiros empreendimentos com maior participação na cobrança não quitarem os valores anuais previstos para cada um deles, haverá impacto significativo (em torno de 63%) no valor arrecadado na Região Hidrográfica IX.

Em termos de número, o setor Saneamento predomina com 16 empreendimentos, representando 36,36% dos usuários cobrados na Região. Em segundo lugar, aparecem dois setores Outro e Indústria representando 25% dos empreendimentos (cada um). Estes e os demais setores apresentam sua participação através dos percentuais ilustrados no Gráfico 2.

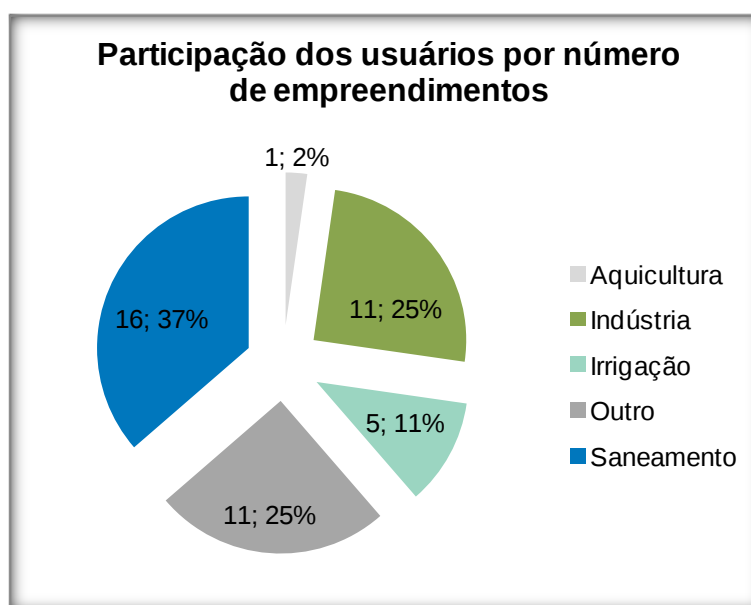


Gráfico 2. Participação do setor usuário por número de empreendimentos no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2015

Em relação à participação nos valores de cobrança, o setor Saneamento permanece predominando, contribuindo com 67,47% do valor total, seguido do setor Industrial que representa 24,90% do valor.

O setor Outro, apesar de ser o segundo setor mais representativo em número de empreendimentos, contribui com apenas 6,75% do valor total da cobrança conforme demonstrado no Gráfico 3.

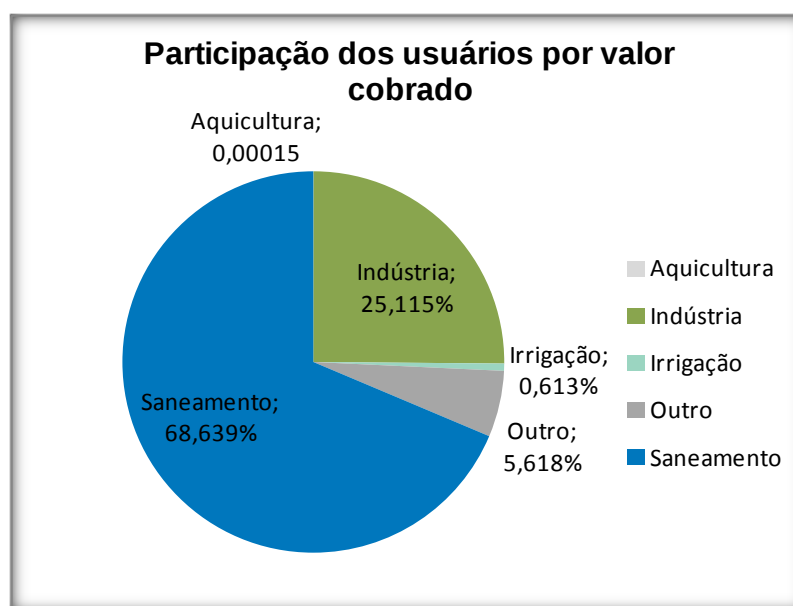


Gráfico 3. Participação do setor usuário por valor cobrado no sistema de cobrança da Região Hidrográfica IX em 2015

Com relação ao valor de parcelamento, o valor total cobrado foi R\$ 35.756,77, referente apenas à empresa Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE pertencente ao setor de saneamento, conforme Tabela 6.

Tabela 6. Parcelamento dos valores de cobrança na Região Hidrográfica IX em 2015

USUÁRIOS COBRADOS - PARCELAMENTO					
Data-base: 2015					
Fonte: INEA					
Nº	Razão Social	Finalidade do Uso	Valor Cobrado (R\$)	Participação na Cobrança	Participação na Cobrança Acumulado
1	CEDAE (REGIÃO HIDROGRÁFICA IX)	Saneamento	21.938,10	61,35%	61,35%
2	CEDAE (REGIÃO HIDROGRÁFICA IX)	Saneamento	13.818,67	38,65%	38,65%
TOTAL			35.756,77	100,00%	100,00%

3.2 Valores arrecadados em 2015

Segundo a atualização, de agosto de 2015, dos dados da subconta do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FUNDHRI para a Região Hidrográfica IX¹ disponibilizados na página eletrônica do INEA foi arrecadado no exercício de 2015 o montante de R\$ 357.529,13.

De acordo com a Lei nº 4.247/03, 10% do montante arrecadado pela cobrança de recursos hídricos é destinado ao órgão gestor. Sendo assim, o valor líquido destinado à Região Hidrográfica IX é de R\$ 35.752,91.

Acrescendo a este valor o montante referente aos juros da aplicação financeira no valor de R\$ 87.684,17, obtém-se como receita total destinada à Região Hidrográfica IX o total de R\$ 409.460,39.

A Tabela 7 sintetiza as informações acima transmitidas.

¹ Apesar da extinta Região Hidrográfica X – Itabapoana ter sido incorporada à Região Hidrográfica IX – Baixo Paraíba do Sul através da Resolução CERHI nº 107/2013, o detalhamento das subcontas do FUNDHRI ainda é realizado separadamente para cada uma das Regiões. Portanto, os valores arrecadados apresentados são a soma dos valores contabilizados para as duas Regiões.

Tabela 7. Valores arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2015

RECURSOS ARRECADADOS	R\$
Arrecadado (A)	357.529,13
10% Órgão Gestor (B)=0,10*(A)	35.752,91
Arrecadado Líquido (C)=(A)-(B)	321.776,22
Juros de Aplicação (D)	87.684,17
RECEITA TOTAL (E)=(C)+(D)	409.460,39

O histórico da arrecadação da cobrança pelo uso da água no período de 2004 a 2015 é apresentado na Tabela 8.

Tabela 8. Histórico da arrecadação da cobrança na Região Hidrográfica IX

HISTÓRICO DA ARRECAÇÃO DA COBRANÇA NA REGIÃO HIDROGRÁFICA IX

BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Fonte: INEA

RECURSOS COBRANÇA (R\$)										
	2004-2007 ¹	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ³	Total Cobrança
BAIXO PARAÍBA DO SUL										
Cobrança bruta (A)	691.626,27	56.964,39	68.867,27	153.435,11	157.327,04	183.588,46	170.911,56	160.443,51	338.352,66	1.981.516,26
10% órgão gestor ² (B)=0,10*(A)	69.162,63	5.696,44	6.886,73	15.343,51	15.732,70	18.358,85	17.091,16	16.044,35	33.835,27	198.151,63
Cobrança líquida (C)=(A)-(B)	622.463,64	51.267,95	61.980,54	138.091,60	141.594,34	165.229,61	153.820,40	144.399,16	304.517,39	1.783.364,63
ITABAPOANA										
Cobrança bruta (D)	0,00	2.867,37	8.544,69	67.697,86	69.033,13	49.599,69	44.069,36	19.176,39	123.429,88	384.418,36
10% órgão gestor ² (E)=0,10*(D)	0,00	286,74	854,47	6.769,79	6.903,31	4.959,97	4.406,94	1.917,64	12.342,99	38.441,84
Cobrança líquida (F)=(D)-(E)	0,00	2.580,63	7.690,22	60.928,07	62.129,82	44.639,72	39.662,42	17.258,75	111.086,89	345.976,52
REGIÃO HIDROGRÁFICA IX										
Cobrança bruta (G)	691.626,27	59.831,76	77.411,96	221.132,97	226.360,18	233.188,14	214.980,91	179.619,90	461.782,53	2.365.934,61
10% órgão gestor ² (H)=0,10*(G)	69.162,63	5.983,18	7.741,20	22.113,30	22.636,02	23.318,81	21.498,09	17.961,99	46.178,25	236.593,46
Cobrança líquida (I)=(G)-(H)	622.463,64	53.848,58	69.670,76	199.019,67	203.724,16	209.869,33	193.482,82	161.657,91	415.604,28	2.129.341,15

¹ Nota Técnica nº 001/2008 DGRH

² Lei 4.247/03

³Data-base: setembro/2015 com dados até agosto/2015

O Gráfico 4 ilustra a evolução da arrecadação apresentada na Tabela 8 no que se refere ao valor bruto. Constata-se que de 2014 para 2015 houve um aumento considerável do valor arrecadado.

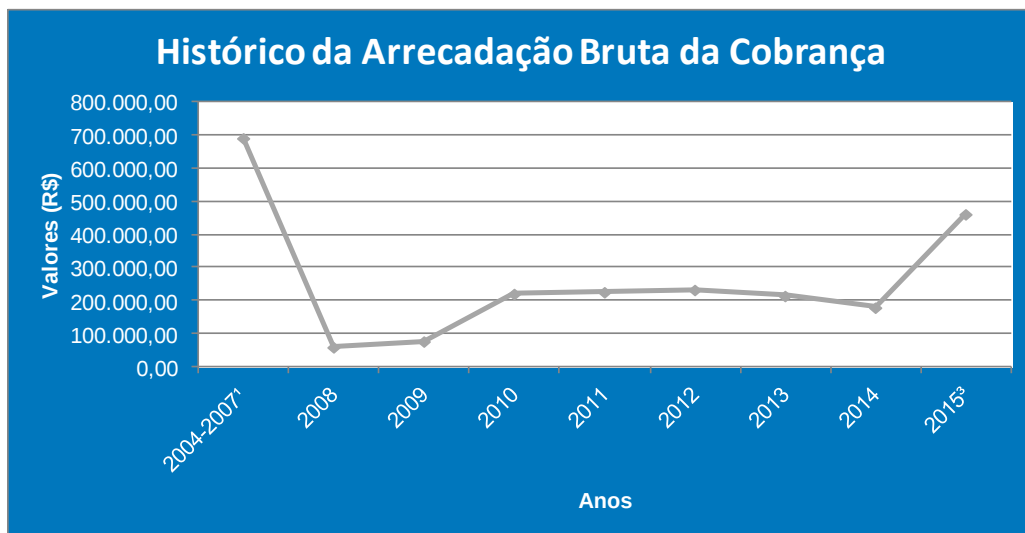


Gráfico 4. Evolução do valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água na Região Hidrográfica IX

No ano de 2015, não houve receitas de compensação financeira pela exploração de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. Apenas os juros de aplicação de receitas antigas que somam o montante de R\$ 83.798,12 conforme detalhamento da subconta do FUNDRHI.

3.2.1 Valor para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos

De acordo com a Lei nº 5.234/08, no mínimo, 70% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água incidente sobre o setor de saneamento serão obrigatoriamente aplicados em coleta e tratamento de efluentes urbanos até que se atinja o percentual de 80% (oitenta por cento) do esgoto coletado e tratado na Região Hidrográfica. Os recursos financeiros correspondentes a esse percentual é de R\$ 197.917,78.

3.3 Comparativo entre o valor cobrado e o valor arrecadado em 2015

No ano de 2015, a previsão de arrecadação de recursos da cobrança (valor cobrado) foi de R\$ 422.185,51, sendo que deste valor R\$ 189.628,78 deveriam ser destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos, R\$ 42.218,55 ao órgão gestor e R\$ 190.338,18 para outras ações.

Contudo, conforme informações repassadas pelo INEA à entidade delegatária, atualizadas até agosto de 2015, o valor arrecadado foi de R\$ 357.529,13, sendo destinados para aplicação em coleta e tratamento de efluentes urbanos R\$ 197.917,78, R\$ 35.752,91 ao órgão gestor e R\$ 123.858,43 para aplicação em outras ações.

A Tabela 9 apresenta um comparativo detalhado entre os valores cobrados e arrecadados.

Tabela 9. Comparativo entre os valores cobrados e arrecadados na Região Hidrográfica IX em 2015

COMPARATIVO ENTRE OS VALORES COBRADOS E ARRECADADOS		
	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Total (A)	422.185,51	357.529,13
Cobrança (B)	386.428,74	321.772,36
Saneamento (C)	265.241,29	278.398,44
10% órgão gestor (D)=0,10*(C)	26.524,13	27.839,84
Subtotal (E)=(C)-(D)	238.717,16	250.558,60
70% Saneamento (F)=0,70*(E)	167.102,01	175.391,02
Outras ações (G)=(E)-(F)	71.615,15	75.167,58

	VALORES COBRADOS	VALORES ARRECADADOS
Outros setores (H)=(B)-(C)	121.187,45	43.373,92
10% órgão gestor (I)=0,70*(H)	12.118,75	4.337,39
Subtotal (J)=(H)-(I)	109.068,70	39.036,53
Parcelamento (K)	35.756,77	35.756,77
Saneamento (L)	35.756,77	35.756,77
10% órgão gestor (M)=0,10*(L)	3.575,68	3.575,68
Subtotal (N)=(L)-(M)	32.181,09	32.181,09
70% Saneamento (O)=0,70*(N)	22.526,77	22.526,77
Outras ações (P)=(N)-(O)	9.654,33	9.654,33
Outros setores (Q)=(K)-(L)	0,00	0,00
10% órgão gestor (R)=0,10*(Q)	0,00	0,00
Subtotal (S)=(Q)-(R)	0,00	0,00
Resumo (T)=(U)+(V)+(W)	422.185,51	357.529,13
10% órgão gestor (U)=(D)+(I)+(M)+(R)	42.218,55	35.752,91
70% Saneamento (V)=(F)+(O)	189.628,78	197.917,78
Outras ações (W)=(G)+(J)+(P)	190.338,18	123.858,43

3.4 Recursos repassados a Entidade Delegatária em 2015

A Entidade Delegatária recebe os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos para atuar como Secretaria Executiva do Comitê e para viabilizar seus projetos e ações.

A Tabela 10 apresenta o resumo dos recursos da cobrança repassados pelo INEA à AGEVAP em 2015.

Tabela 10. Valores repassados à Entidade Delegatária referentes à Região Hidrográfica IX em 2015

RECURSOS DA COBRANÇA REPASSADOS	R\$
Repassse do Contrato de Gestão - Secretaria Executiva	2.269.307,76*
Repassse do Contrato de Gestão - Projeto e Ações	260.000,00
TOTAL	2.529.307,76

*Este repasse do Contrato de Gestão refere-se a atuação da AGEVAP como Secretaria Executiva dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

4. INVESTIMENTOS NA BACIA

Os investimentos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos estaduais e federais referentes à Região Hidrográfica IX estão detalhados a seguir.

4.1 Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana deliberou R\$ 1.944.580,70 para serem investidos em projetos na bacia desde a implantação da cobrança na Região Hidrográfica IX. Os investimentos estaduais em projetos totalizam 12 ações das quais 6 estão sob responsabilidade do INEA e 6 sob responsabilidade da AGEVAP.

O detalhamento das ações é apresentado no Anexo II, e, na Tabela 11,

informações sobre a ação sob responsabilidade da AGEVAP.

Tabela 11. Investimentos estaduais oriundos da cobrança pelo uso da água

ACOMPANHAMENTO	SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
AGEVAP	Não iniciado	1	30.000,00	0,00
	Em andamento	4	447.635,23	79.838,67
	Concluído	1	273.812,29	273.812,29
TOTAL		12	751.447,52	353.650,96

4.2 Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

O CEIVAP deliberou R\$ 34.071.883,31 para serem investidos direta ou indiretamente na Região Hidrográfica IX desde a implantação da cobrança na bacia do Paraíba do Sul.

Os investimentos federais nesta Região Hidrográfica totalizam 58 ações das quais 22 foram concluídas, 13 estão em andamento, 21 estão em contratação e 2, em cancelamento. O detalhamento das ações é apresentado no Anexo III e o resumo na Tabela 12.

Tabela 12. Investimentos federais oriundos da cobrança pelo uso da água

SITUAÇÃO	Nº AÇÕES	VALOR DELIBERADO (R\$)	VALOR DESEMBOLSADO (R\$)
Concluído	22	3.272.607,07	3.272.607,07
Em andamento	13	19.543.685,82	7.603.353,68
Em contratação	21	8.136.876,47	0,00
Em cancelamento	2	3.118.713,95	0,00
TOTAL	58	34.071.883,31	10.875.960,75

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

			INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Poder Público	1	Titular	Instituto Estadual do Ambiente - INEA	René Justen
		Suplente	Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ	Shaytner Campos Duarte
	2	Titular	FENORTE – Fundação Estadual do Norte Fluminense	José Armando Barreto
		Suplente	-	-
	3	Titular	Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes	Luiz Eduardo C. Crespo
		Suplente	Prefeitura Municipal de São Francisco Itabapoana	Claudio Moysés Heringer
	4	Titular	Prefeitura Municipal de São João da Barra	Sidney Salgado dos Santos
		Suplente	Prefeitura Municipal de São Fidélis	Leandro Queiroz Peixoto
	5	Titular	Prefeitura Municipal de São José de Ubá	Bismark José Ney
		Suplente	Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua	Otony Francisco F. Júnior
	6	Titular	Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé	Marcio Rubens Fonseca dos Santos
		Suplente	Prefeitura Municipal de Miracema	Emerson Luis Pereira
	7	Titular	Prefeitura Municipal de Italva	Marcos Alberto A. Ferreira
		Suplente	Prefeitura Municipal de Natividade	Luiz Antônio da Silva
	8	Titular	Prefeitura Municipal de Itaperuna	Alair Ignácio de Oliveira
		Suplente	Prefeitura Municipal de Quissamã	Amanda Oliveira Martins
	9	Titular	Prefeitura Municipal de Cardoso Moreira	Helvecio José de Azevedo
		Suplente	Prefeitura Municipal de Carapebus	-
	10	Titular	-	-

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

			INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
Usuários		Suplente	-	-
	11	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	12	Titular	Águas do Paraíba S/A	Mário Henrique Fazza
		Suplente	-	-
	13	Titular	CEDAE	Vanuza Mota da Fonseca
		Suplente	-	-
	14	Titular	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN	Luiz Mário de Azevedo Concebida
		Suplente	Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro - COAGRO	Juliana Rangel dos Santos
	15	Titular	Companhia Paduana de Papéis - COPAPA	Tércia Faria Alves
		Suplente	-	-
	16	Titular	Associação Fluminense dos Plantados de Cana - ASFLUCAN	Zenilson Amaral Coutinho
		Suplente	Associação de Produtos Rurais da Margem Esquerda do Rio Paraíba do Sul - APROMEPS	Joana do Nascimento Siqueira
	17	Titular	Sindicato Rural de Campos dos Goytacazes	José do Amaral R. Gomes
		Suplente	-	-
	18	Titular	Porto do Açu S/A	Vicente Manzo Henriques
		Suplente	-	-
	19	Titular	Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do RJ - SISERJ	-
		Suplente	-	-

ANEXO I

Composição do Plenário do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

			INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
	20	Titular	-	-
		Suplente	-	-
Sociedade Civil	21	Titular	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF	João Gomes de Siqueira
		Suplente	-	-
	22	Titular	Universidade Federal Fluminense UFF	Adriana Filgueira Leite
		Suplente	-	-
	23	Titular	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	Carlos Frederico de Menezes Veiga
		Suplente	-	-
	24	Titular	Ecoanzol	Luiza Figueiredo Salles
		Suplente	-	-
	25	Titular	Puris	Hilário de Magalhães Santos
		Suplente	-	-
	26	Titular	Ordem dos Advogados do Brasil – 12ª Subseção	Jeferson Nogueira Fernandes
		Suplente	-	-
	27	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	28	Titular	Instituto Federal Fluminense - IFF	Vicente de P. Santos Oliveira
		Suplente	-	-
	29	Titular	-	-
		Suplente	-	-
	30	Titular	-	-
		Suplente	-	-

ANEXO II

Investimentos Estaduais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

INVESTIMENTOS ESTADUAIS NA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Atualizado em novembro 2015

Item	Componente	Subcomponente	Programa	Projeto	Aprovação		Situação	Acompanhamento	Valores (R\$)	
					Resolução do Comitê	Resolução CERHI			Deliberado	Desembolsado pela AGEVAP
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2. Ampliação da Base de Dados	1.2.1. Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	Cartografia socioambiental e mapeamento das áreas de risco e inundações Norte Fluminense: subsídios para a implantação de sistemas de alerta	-	064/2011	Em andamento	AGEVAP	R\$ 32.886,00	R\$ 0,00
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.1. Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada	Contratação da assessoria de comunicação	-	064/2011	Não iniciado	AGEVAP	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3. Ferramentas de Construção da Gestão Participativa	1.3.3. Programa de Mobilização Participativa	Sistemas de Informações Contrapartida Convênio ANA	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	INEA	R\$ 107.095,44	-
4	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Plano de Saneamento do Município de Bom Jesus de Itabapoana	-	048/2010	Concluído	INEA	R\$ 170.000,00	-
5	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de Cargas Poluidoras	2.1.1. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Saneamento do Alto do Rio Preto	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	INEA	R\$ 25.737,28	-
6	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação do Dique Viana	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	INEA	R\$ 428.681,27	-
7	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2. Drenagem Urbana e Controle de Cheias	2.2.5. Intervenções para Controle de Inundações	Recuperação Est. Hidráulicas	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	INEA	R\$ 98.997,84	-
8	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Hídricos do CEEVAP	05/2011, 11/2014, 12/2014	132/2015	Em andamento	AGEVAP	R\$ 200.000,00	R\$ 3.579,44
9	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	Proliferação de Gigogas	-	Nota Técnica 01/2008/DGRH	Concluído	INEA	R\$ 362.621,35	-
10	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Atendimento a Resolução CBH-BPSI	Atendimento a Resolução CBH-BPS nº 12/2014	Ações da diretoria	05/2011, 11/2014, 12/2014	064/2011, 132/2015	Em andamento	AGEVAP	R\$ 130.321,48	R\$ 76.259,23
11	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão	-	045/2010, 064/2011, 065/2011 e 115/2013	Concluído	AGEVAP	R\$ 273.812,29	R\$ 273.812,29
12	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	Contrato de Gestão	-	115/2013	Em andamento	AGEVAP	R\$ 84.427,75	-
TOTAL									R\$ 1.944.580,70	R\$ 353.650,96

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

Gerenciamento de Recursos Hídricos																
Atualizado em outubro/2015																
ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
1	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.1 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Qualidade de Água dos Recursos Hídricos	Faculdade de Engenharia Química de Lorena (Faenquil/USP)	Bacia do Paraíba do Sul	Monitoramento Ecotoxicológico Afluentes Industriais	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/11/2007	06/01/2009	120.994,10	0,00	0,00	120.994,10	120.994,10
2	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.2 Ampliação da base de dados e informações	1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	R2R e BPSI	Monitoramento Biológico de Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na Bacia do Rio Paraíba do Sul – Sistema Piloto e Implementação de Plano de Ação	Itaocara, São Fidélis, Santo Antônio de Pádua, Cambuci, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena	Em andamento	16/07/2012	30/07/2015	29/02/2016	1.060.408,80	0,00	0,00	1.060.408,80	982.259,56
3	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.1 Plano de Comunicação Social e tratamento da informação qualificada	Ex Libris Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração e acompanhamento do Plano de Comunicação Social	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/08/2015	26/02/2016	26/02/2016	428.000,00	0,00	0,00	428.000,00	0,00
4	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	99.733,00	0,00	0,00	99.733,00	99.733,00
5	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	Instituto Ipanema	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Educação Ambiental Rural	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	11/03/2006	11/03/2006	14.085,00	0,00	0,00	14.085,00	14.085,00
6	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Instituto Oikos	Bacia do Paraíba do Sul	Gestão Participativa Usos Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	30/12/2006	30/12/2006	85.730,80	0,00	0,00	85.730,80	85.730,80
7	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Conscientização da Sociedade Civil	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	27/12/2005	27/02/2007	27/02/2007	40.300,00	0,00	0,00	40.300,00	40.300,00
8	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro - ITA	Bacia do Paraíba do Sul	Rede Ensino Gestores Recursos Hídricos	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	11/11/2005	09/05/2008	09/06/2008	152.400,00	0,00	0,00	152.400,00	152.400,00
9	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP/Bio Terra	Bacia do Paraíba do Sul	Curso de Capacitação em Reuso e Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água para Indústria - Parte 1	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	14/02/2011	14/05/2011	16/07/2012	94.422,17	0,00	0,00	94.422,17	94.422,17
10	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	Fundação Casimiro Montenegro Filho	Bacia do Paraíba do Sul	Redeale - Ministrar Cursos à Distância com Temática Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	16/07/2012	30/05/2014	28/08/2014	244.960,00	106.500,00	0,00	351.460,00	244.960,00
11	1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada para operacionalização do programa de educação ambiental com foco em recursos hídricos.	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em contratação	-	-	-	1.617.485,10	-	-	1.617.485,10	-

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

Recuperação da Qualidade Ambiental																
Atualizado em outubro/2015																
ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
12	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	AGEVAP (Transposição)/DRZ	R2R e BPSI	Elaboração do Plano Regional de Saneamento com Base Municipalizada nas Modalidades Água, Esgoto e Drenagem Urbana, dos municípios pertencentes a Região Hidrográfica VII (Rio Dois Rios) e o município de Campos dos Goytacazes pertencente a Região Hidrográfica IX (Baixo Paraíba do Sul)	Bom Jardim, Santo Antônio de Pádua, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Macuco, Santa Maria Madalena, São Fidélis, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes e Campos dos Goytacazes	Em andamento	06/07/2012	06/05/2013	31/12/2015	2.358.000,00	0,00	0,00	2.358.000,00	648.450,00
13	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	Instituto Estadual do Ambiente	R2R, BPSI, MPS e Piabanha	Elaboração de Projetos Básicos de Engenharia para Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios do Estado do Rio de Janeiro Inseridos na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Itaiva, Cardoso Moreira, Porciúncula, Itaperuna, Cambuci, São Sebastião do Alto, Varre-Sai, Aperibé, Duas Barras, Natividade, Pinheiral, São Fidélis e Paraíba do Sul	Em cancelamento	30/05/2013	30/05/2014	30/08/2015	2.827.114,66	2.651.946,25	0,00	5.479.060,91	0,00
14	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Natividade (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Natividade	Em andamento	30/12/2014	24/01/2016	24/01/2016	230.386,22	0,00	0,00	230.386,22	0,00
15	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1. Redução de cargas poluidoras	2.1.1 Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos	PM Porciúncula (Transposição)	BPSI	Elaboração de Estudo de Concepção, Projetos Básico e Executivo e Estudo Ambiental para Sistema de Esgotamento Sanitário	Porciúncula	Em cancelamento	21/08/2014	22/11/2015	22/11/2015	291.599,29	0,00	0,00	291.599,29	0,00
16	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cambuci	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
17	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Campos dos Goytacazes	Em contratação	-	-	-	758.476,07	0,00	0,00	758.476,07	0,00
18	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Cardoso Moreira	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
19	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Conceição de Macabu	Em contratação	-	-	-	216.072,26	0,00	0,00	216.072,26	0,00
20	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaiva	Em contratação	-	-	-	145.712,08	0,00	0,00	145.712,08	0,00
21	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Itaperuna	Em contratação	-	-	-	444.878,85	0,00	0,00	444.878,85	0,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

Recuperação da Qualidade Ambiental																
ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
22	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Laje do Muriaé	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
23	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Miracema	Em contratação	-	-	-	216.080,44	0,00	0,00	216.080,44	0,00
24	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Porciúncula	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
25	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Santo Antônio de Pádua	Em contratação	-	-	-	228.448,60	0,00	0,00	228.448,60	0,00
26	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Fidélis	Em contratação	-	-	-	219.052,06	0,00	0,00	219.052,06	0,00
27	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São Francisco de Itabapoana	Em contratação	-	-	-	228.448,60	0,00	0,00	228.448,60	0,00
28	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São João da Barra	Em contratação	-	-	-	219.061,03	0,00	0,00	219.061,03	0,00
29	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	São José de Ubá	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
30	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Varre-Sai	Em contratação	-	-	-	142.723,21	0,00	0,00	142.723,21	0,00
31	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	PM Aperibé	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Aperibé	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
32	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Carapebus	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
33	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	2.1.3 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos Urbanos	AGEVAP	R2R e BPSI	Elaboração de Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Trajano de Moraes	Em contratação	-	-	-	145.703,01	0,00	0,00	145.703,01	0,00
34	2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	2.2.3 Controle de Erosão em Áreas Urbanas	AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Ocupação Irregular das Faixas Marginais dos Corpos Hídricos na Bacia do Rio Paraíba do Sul - Regularização Fundiária	Bacia do Paraíba do Sul	Concluído	18/11/2011	18/07/2012	14/09/2014	271.361,14	0,00	0,00	271.361,14	271.361,14

Atualizado em outubro/2015

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos																
Atualizado em outubro/2015																
ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEIVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
35	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/05/2006	30/05/2007	31/08/2007	46.750,00	0,00	0,00	46.750,00	46.750,00
36	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. I Rio Pomba	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	30/06/2006	30/04/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
37	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. II BNG2	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	15/09/2006	15/05/2007	28/09/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
38	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. III AMPAS	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	06/07/2006	06/05/2007	30/11/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
39	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1. Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	3.1.2. Incentivo a Programas de Racionalização de Uso da Água em Processos Industriais	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Campanha do Uso Racional da Água - PROG (G) 04/05 Vol. IV Fund. Christiano Rosa	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/06/2006	12/06/2007	31/07/2007	22.175,00	0,00	0,00	22.175,00	22.175,00
40	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt – FUNCAB	Bacia do Paraíba do Sul e do Guandu	Caracterização Cartográfica e Estatística da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul e do Guandu	Concluído	24/05/2012	30/05/2013	30/08/2013	520.459,20	108.129,84	0,00	628.589,04	520.459,20
41	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.1. Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul sobre Recursos Hídricos - SIG-REH	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	19/01/2015	19/01/2016	19/01/2016	1.107.876,39	0,00	0,00	1.107.876,39	712.653,81
42	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.2. Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	Associação dos Pescadores e Amigos do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Paraíba do Sul	Programa Preservação Ilhas Fluviais do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	12/12/2005	31/01/2007	31/01/2007	61.400,00	0,00	0,00	61.400,00	61.400,00
43	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP/AGAmbiental	Bacia do Paraíba do Sul	Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/04/2013	08/07/2013	08/09/2013	15.990,00	0,00	0,00	15.990,00	15.990,00
44	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	ACOMAD	Bacia do Paraíba do Sul	PSA Hídrico	Rio Pomba / MG, Muriaé / MG, São Sebastião da Vargem Alegre/MG	Em andamento	08/04/2015	08/04/2017	08/04/2017	1.360.886,32	0,00	0,00	1.360.886,32	0,00
45	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	Ecoanzol	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	31/08/2017	31/08/2017	999.714,00	0,00	199.946,02	1.199.660,02	12.268,77
46	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	PM Carapebus	BPSI	PSA Hídrico	Carapebus/RJ	Em andamento	01/06/2015	01/06/2017	01/06/2017	17.200,00	0,00	0,00	17.200,00	0,00
47	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	PM Itaúva	BPSI	PSA Hídrico	Itaúva/RJ	Em andamento	08/04/2015	08/04/2017	08/04/2017	245.605,30	0,00	0,00	245.605,30	0,00
48	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.5. Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra	AGEVAP	Bacia do Paraíba do Sul	Contratação de Consultoria especializada Gerenciadora PSA	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em contratação	-	-	-	902.755,69	-	-	902.755,69	-
49	3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2. Proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.2.8. Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	AGEVAP/Tecnogeo	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração de Estudos que Permitam Identificar, Localizar e Quantificar as Causas de Proliferação de Plantas Aquáticas, Principalmente macrófitas, ao Longo da Calha do Rio Paraíba do Sul, inclusive Braços Mortos,	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	23/09/2011	23/04/2012	07/12/2012	260.000,00	0,00	0,00	260.000,00	260.000,00

ANEXO III

Investimentos Federais Oriundos da Cobrança pelo Uso da Água

Atendimento à Deliberação CEVAP

Atualizado em outubro/2015

ITEM	COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	PROGRAMA	TOMADOR	REGIÃO HIDROGRÁFICA	PROJETO	MUNICÍPIOS	SITUAÇÃO	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA		VALORES (R\$)				
										Prevista	Atual	CEVAP	Contrapartida	Outras Fontes	TOTAL	Transferido
50	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/Gama Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo para Aperfeiçoamento da Metodologia da Cobrança	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/09/2009	08/02/2011	08/02/2011	454.535,86	0,00	0,00	454.535,86	454.535,86
51	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/PSR	Bacia do Paraíba do Sul	Desenvolvimento de Estudos com Objetivo de Avaliar os Impactos de Novas Transposições de Vazões na Bacia do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	10/10/2011	10/07/2013	08/07/2014	661.000,00	0,00	0,00	661.000,00	661.000,00
52	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	22/12/2010	22/04/2011	22/05/2011	24.785,80	0,00	0,00	24.785,80	24.785,80
53	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/Continental	Bacia do Paraíba do Sul	Consolidação do Termo de Referência para a Revisão e o Aperfeiçoamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Concluído	08/07/2011	08/11/2011	08/03/2012	15.000,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
54	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/Holos Engenharia	Bacia do Paraíba do Sul	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das Bacias dos Rios Munaé, Pomba, Piabanhã e Paraíba e Afluentes do Rio Paraíba do Sul	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	21/12/2011	13/08/2015	11/11/2015	3.500.000,00	0,00	0,00	3.500.000,00	2.660.000,00
55	Atendimento a Deliberação CEVAP			AGEVAP/COHIDRO	Bacia do Paraíba do Sul	Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Plano de Bacia	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/11/2012	26/07/2014	10/12/2015	3.496.921,00	0,00	0,00	3.496.921,00	2.587.721,54
56	Atendimento a Deliberação CEVAP			CEDAE	MPS e Guandú, Piabanhã, R2R e BPSI	Ações Emergenciais - Estresse Hídrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul	Barra do Pirai, Vassouras, Sapucaia e São Fidelis	Em andamento	15/05/2015	11/11/2015	11/11/2015	4.698.687,79	0,00	0,00	4.698.687,79	0,00
57	Atendimento a Deliberação CEVAP				BPSI	Ações Emergenciais - Estresse Hídrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul	São João da Barra	Em contratação	-	-	-	1.638.018,00	0,00	0,00	1.638.018,00	-
58	Atendimento a Deliberação CEVAP			Ex Libris Ltda	Bacia do Paraíba do Sul	Avaliação da Implementação da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos na Bacia pelos Usuários	Bacia do Rio Paraíba do Sul	Em andamento	26/08/2015	26/02/2016	26/02/2016	R\$ 40.000,00	-	-	40.000,00	-